

Os Estudantes Paulistas Contra o Acordo Militar

O ARROZ COMPRADO A CEM CRUZEIROS E VENDIDO A QUINHENTOS POR SACA

EM FACE DESSE ESCANDALO, O POVO COMpra O «AMARELÃO» POR CR\$ 12,00 O QUILO, QUANDO DEVERIA PAGAR, APENAS, CR\$ 4,00, COM BOA MARGEM DE LUCRO PARA OS COMERCIANTES — O QUE DIZEM ATACADISTAS E VAREJISTAS

Naqueles dias, apenas as donas de casa compravam a 4 e 5 cruzeiros o quilo. Noite, porém, esse gênero não é encontrado senão a 10, 11 e 12 cruzeiros, num aumento espetacular, como se v. de 300 por cento.

No a dona de casa entendo, porém, de perturbar ao feirante, a razão desse absurdo, ele apenas responde: «É que tudo está caro mesmo, madame. A senhora...» — «Compre a saca por 510 cruzeiros. São setenta quilos, não contando a quebra. Fortante, me sae CR\$ 8,00. Como a lei me dá direito a lucrar 30%... o prego sei a 11 e 12 cruzeiros...»

Os ATACADISTAS A dona de casa ouve a explicação, sem entender ficar convencida. Ali há dente de coelho.

Recentemente, há dente de coelho, mas esse não é de cima. Por isso, resolvemos falar o que contaria de fazer qualquer dona de casa. Fazemos interlocuções o grão dos grandes armazéns, o atacadista. Ali, na rua Chile, encontram-se algumas lojas, entre elas, a Praça Mauá, nos continha uma história, a de...

Recobrando o saco por 425 cruzeiros. FOR isto 6, excluído impostos de transporte. Esse é o preço, 6 um preço de contendo, considerando, quando de uma reunião de produtores e comerciantes, com o IRGA. ora, o Sr. pode se dirigir a qualquer companhia de navegação marítima ou transporte terrestre e ela lhe informará que nogueira

poderá transportar um saco de arroz por menos de 400 cruzeiros. Além disso, temos de pagar extra, impostos, direitos, etc. Até todo, nos saca por cerca de 470 cruzeiros cada saca. Com mais 10 por cento do lucro do atacadista, que cada saca à ração, mesmo, de 510 cruzeiros.

O IRGA, portanto, nos saca.

O varejista era atônito. O dente de coelho, portanto, deveria ser, ainda, mais em cima. E' quando um dos atacadistas, que nos pediu resenha, me disse: «Ainda quer continuar negociando com o IRGA? ora, o Sr. pode se dirigir a qualquer

companhia de navegação marítima ou transporte terrestre e ela lhe informará que nogueira

o saco. Eles possuem o monopólio de compra e venda. Compram o produto pelos preços que querem e vendem quando e como desejam. Podem dar-se ao luxo, até, de deixar o produto apodrecer. Compram por caro e vendem ao Instituto Pomeranz (Fac. de Ciências Econômicas).

O saco. Eles possuem o monopólio de compra e venda. Compram o produto pelos preços que querem e vendem quando e como desejam. Podem dar-se ao luxo, até, de deixar o produto apodrecer. Compram por caro e vendem ao Instituto Pomeranz (Fac. de Ciências Econômicas).

— Armando Prado Neto (Colégio Ipiranga); Vice — Amélia Império (Faculdade Filosofia USP); Secretário Geral: Leônio Martins Rodrigues (Col. Est. Fernão-Dias Paes); 1º o Secretário: Sebastião Simões de Lima (Faculdade de Direito); Tesoureiro: Lenina Pomeranz (Fac. de Ciências Econômicas).

S. PAULO, 26 (IP) — Com a presença do general Edgar Buxbaum e de outras personalidades, foi fundada, nesta capital, a Comissão Estudantil Paulista Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, ficando a sua diretoria assim constituída: Presidente: Milton Damato (Faculdade de Filosofia); Vice-

— Armando Prado Neto (Colégio Ipiranga); Vice — Amélia Império (Faculdade Filosofia USP); Secretário Geral: Leônio Martins Rodrigues (Col. Est. Fernão-Dias Paes); 1º o Secretário: Sebastião Simões de Lima (Faculdade de Direito); Tesoureiro: Lenina Pomeranz (Fac. de Ciências Econômicas).

Diretor: PEDRO MORAES LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Quinta-feira, 27 de Novembro de 1935 — N. 1.230

Instala-se no Dia 1º de Dezembro a Assembléia Carioca Pela Paz

(LEIA NA OITAVA PÁGINA)

ESTÁ REBENTANDO O ENCANAMENTO DE ÁGUA NA CIDADE

Salve o 27 de Novembro de 1935!

ACAO DO Povo CONTRA O ACORDO DE GUERRA

Assinados por centenas de pessoas, estão chegando à Câmara Federal e ao Senado, procedentes de todos os pontos do país, telegramas e abaixo-assinados contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Uma dessas mensagens, que vêm endereçada ao deputado Euzebio Rócha, diz o seguinte:

«As abaixo assinadas, mulheres residentes em Mucuripe, Fortaleza, capital do Estado do Ceará, dirigem-se respeitosamente a Vossa Excelência para, em nome de centenas de pessoas, solicitar-lhe que proteste no Parlamento contra a assinatura do Acordo Militar de Assentência Mútua entre o governo dos Estados Unidos da América e o governo do Brasil.

Julgamos o referido acordo como um ato de traição aos interesses de nossa pátria, porque não permite ao governo americano apoiar-se das nossas riquezas minerais do nosso território para servir aos seus planos de guerra.

Ao mesmo tempo expressamos nossa repulsa a esse documento anti-nacional e anti-patriótico, desejando fazer ver a Vossa Excelência, como digno representante do povo, que exigem as signatárias a anulação do Acordo de Assentência Militar Mútua, como uma desculpa e insuportável imposição ao povo brasileiro.

Aguardando o pronunciamento de Vossa Excelência na Câmara Federal, as abaixo assinadas subscrivem-se atenciosamente. (Seguem-se numerosas assinaturas).

Reuniu-se, ontem, a diretoria da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-E.U. UU., discutindo propostas relativos ao desenvolvimento da campanha em que se acha engajada e medidas concretas à organização e propaganda, bem como à realização de viagens a vários Estados. A Comissão continua funcionando na rua Alvaro Alvim, 24, terceiro andar, sala 2.

A situação do Acordo no Palácio Tiradentes continua a mesma: aguarda-se a publicação do respectivo avulso para o início da discussão em torno da matéria.

E' da maior importância que os patriotas intensifiquem o movimento de repúdio ao pacto de traição nacional, devendo telefonar para as residências dos parlamentares que se mostram simpáticos ao infame conluio belicista, a fim de protestar contra a sua atitude.

Eis alguns nomes e o endereço telefônico desse cavaleiros:

Gustavo Capanema — 25-5170
Daniel de Carvalho — 26-4464
Carlos Luz — 37-9615
Bis. Fortes — 47-2117
Afonso Arinos — 37-5977
Pereirano dos Santos — 49-3405
Negreiros Falch — 32-8181
Israel Pinheiro — 26-8356
Adroaldo da Costa — 37-1921

A 2a. Adutora, construída por uma firma norte-americana, já não tem mais conserto — Fato idêntico aconteceu com as obras da Lock Joint em Caracas — Grave denúncia do sr. Aristides Saldanha na Câmara Municipal

que essa adutora foi construída pela firma Tetracap, subsidiária da firma norte-americana.

(Conclui na 8a. pag.)

NO PROCESSO SLANSKY

Advertência
Aos Partidos
Operários de
Todo o
Mundo

VIENA, 26 (APF) — No libelo que pronunciou, no processo Slansky, o promotor atacou vigorosamente os sionistas e o Estado de Israel. «Não é por acaso que entre 14 acusados, disse ele, haja 11 que procedem de organizações sionistas. Esse processo mostra aos Partidos Comunistas de todos os países o perigo do sionismo, agente dos imperialistas americanos.»

Este processo, acrescentou o Promotor, é uma advertência não apenas para nosso partido, como também para todos os partidos operários do mundo contra o perigo da penetração em suas fileiras desses agentes do imperialismo americano. «O perigo do sionismo, que não é somente uma corrente espiritualista ou uma falsa ideologia, — prossegui o promotor — aumentou ainda com a criação, pelos americanos, do Estado de Israel, do qual Ben Gurion fez uma base de agressão americana». «Sionismo e nacionalismo burguês judaico são duas faces da mesma moeda, cunhada por Wall Street, declarou ainda o Promotor, afirmando que «os representantes oficiais de Israel trabalhavam de mãos dadas com os sionistas que participaram da conspiração para empobrecer a Tchecoslováquia, em proveito de Israel».

MacCaran, Inquisidor e Propagandista de Guerra

O gangster-policial do Comitê de Atividades Anti-Americanas pisou o Brasil como se isto fosse colônia ianque — Vem sedento de sangue brasileiro para a Coreia — Repulsa ao bandido

para liquidar a indústria cinematográfica nacional. Agora, é a sinistra figura de Pat MacCaran, senador pelo Estado de Nevada, presidente da Comissão de Verbas do Departamento de Estado e presidente do Comitê de Segurança Interna que investiga as «atividades anti-norteamericanas».

MacCaran é autor da lei que leva o seu nome — uma espécie de «lei de segurança dos Estados Unidos, encarregado de estudar as condições da aplicação do Ponto IV de colonização e em particular os meios

(Conclui na Página 8)

INQUISIDOR-MOR

MacCaran é autor da lei que leva o seu nome — uma espécie de «lei de segurança dos Estados Unidos, encarregado de estudar as condições da aplicação do Ponto IV de colonização e em particular os meios

(Conclui na Página 8)

NOS ESTADOS UNIDOS

Crescente Apoio ao Congresso de Viena

Leia na 5a. página

DEZESSETE ANOS rolaram sobre as lutas de Novembro de 1935. Sob a direção de Prestes e de seu Partido, os combatentes da Aliança Nacional Libertadora — pujante e combativa frente única de patriotas contra o imperialismo, o latifúndio e o fascismo — instauraram em Natal, em 1935, o primeiro governo popular, nacional e revolucionário. As lutas militares no Rio e Recife, fizeram tremer o poder odioso de fazendeiros e capitalistas, que vendia nossa pátria e escravizava nosso povo.

As jornadas de 35 têm, por isso, particular significação para as nações semi-coloniais da América Latina. Fornecem um exemplo vivo de um futuro próximo.

Depois da Comuna de Paris, quando se perguntava a Marx como seria o socialismo, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

governo popular e democrático, oportuno, sem vacilações, para Nacil. Com todos os erros e acertos, o grande fundador da 1ª Internacional dos Trabalhadores, respondeu: «Olhai para a Comuna de Paris». Assim, também, depois de novembro de 35, em termos de nossa América, quando alguém perguntar-nos o que é um

Telegramas dos Estados

O JUIZ FECHOU A CÂMARA

João Pessoa, 27 (I.P.) — Informa-se nesta capital que atendendo a um mandado de segurança, o juiz de direito da comarca de Pombal fechou a Câmara Municipal da localidade, determinando a suspensão de suas atividades por tempo indeterminado.

MORERAM AS XIFOPAGAS

RECIFE, (Do correspondente) — No Hospital Infantil faleceram esta madrugada, as irmãs xifopagás, que ali foram internadas há três dias, vindas de Rodelas, no Estado da Bahia. Os médicos, apesar de todos os esforços nada puderam fazer para salvar as siamesas, cuja operação ainda não havia sido marcada.

CUIÚVA DE GRANIZO

São Paulo 26 (I. P.) — Ontem esta capital, durante mais de meia hora, esteve debaixo de violentíssima chuva de pedras. O tremendo aguaceiro começou a cair cerca das 15 horas, justamente quando era mais intenso o movimento por todo o centro urbano.

No Vladiólo do Chá numerosas pessoas foram apinhadas pela violenta tronha

Os Preparativos de Guerra Ameaçam os Interesses Dos Nossos Lavradores

Aprovado ontem no legislativo carioca um voto de solidariedade aos trabalhadores da Fazenda Guandu — Projetos aprovados

NA CÂMARA DO DISTRITO

A Câmara aprovou ontem um voto de protesto e solidariedade aos lavradores da Fazenda Guandu, que estão sendo despejados pelas autoridades de Marinha de Guerra. Alguns vereadores se manifestaram contra a proposta, que foi apresentada pelo sr. João Luiz de Carvalho.

O sr. Antenor Marques afirmou que se faz necessária a solidariedade dos vereadores, pois os interesses dos lavradores estão ameaçados pelos preparativos de guerra. Criticou a atitude reacionária dos vereadores do prefeito, resolvidos, ao que parece, a não ligar os clamores do povo. Fatos como este — acrescenta o vereador — mostram que vivemos realmente num regime de privilégios; a democracia popular há de ser conquistada pelo próprio povo. E conclui: «Marinha bancada hipótese todo apoio não só aos trabalhadores prejudicados em seus direitos na Fazenda do Guandu, como protesto veementemente quanto as autoridades responsáveis de nossa pátria pretendem transformar a terra que deve produzir pão em terra para produzir cartuchos».

Eleições na A. M. D. F.

Pedem-nos publicar:

«A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal comunica a seus associados que, de acordo com os Estatutos, haverá eleições para renovação da Diretoria e Conselho Deliberativo no dia 12 de dezembro próximo.

Poderão votar todos os sócios aceitos até o dia 11 de setembro último, inclusive e que estejam quites com a Tesouraria...

O governo americano promoveu uma mesa-redonda em que os planos do dr. Braun

Resta saber por que scriam

Voltemos a Atenção dos Governantes

Para a Solução de Nossos Problemas

«ESSAS OBRAS GIGANTESCAS SÃO OBRAS DA PAZ, DE UM Povo PACIFICO, DE UMA CONSTRUÇÃO PACIFICA» — PERSONALIDADES CONVOCAM O Povo DA ZONA SUL

PARA A ASSEMBLÉIA EM PREPARAÇÃO AO CONGRESSO DE VIENA

Os moradores da zona sul, como maioria absoluta do povo carioca, participaram dos preparativos da Assembleia Carioca Peña Paz.

e o funcionário, o parlamentar e o advogado, a dona de casa e as empregadas domésticas, o industrial e os trabalhadores o comerciante e a jovem vendedora de biscoito, a todos causa grandes, atribuindo a falta do piecioso líquido.

Temos na Zona Sul mais de cem mil crianças sem escolas. Temos Hospitais de Pronto Socorro, mas nos faltam leitos nos Hospitais de Clínica e Cirurgia. Mais de trinta mil tuberculosos, milhares de leprosos e os mais variados doentes de moléstias infecto-contagiosas andam em promiscuidade com toda a população desta maravilhosa Zona Sul.

O transporte da Zona Sul é uma tragédia.

Todos esses problemas se agravam dia a dia, e a população da Zona Sul não cessa de crescer, ao contrário, crescerá cada vez mais rapidamente. Basta olharmos para os arranha-céus que surgem dia noite para o dia, para não termos dúvida a este respeito.

Para enfrentar tais problemas, necessitamos fazer voltar todas as atenções dos governantes para elas. Essas obras gigantescas são obras de paz, de um povo pacífico, de uma construção pacífica.

No entanto, as verbas de guerra, para compra de armamentos, inclusive avões a jato são cada vez maiores, enquanto as verbas dos Ministérios da Vilaça, Educação e do Governo da Cidade são, proporcionalmente, cada vez menores.

Para discutir todas essas questões convocamos a Assembleia do povo da Zona Sul para 30 de novembro com a preparação do CONGRESO DOS POVOS PELA PAZ a realizar-se em Viena, Áustria, em dezembro deste ano.

Idiquemos nossos delegados à Conferência Carioca através de palestras em famílias, em ruas, em bairros, em praças e em praça pública.

PAZ PODE SER SALVA! PAZ DEVE SER SALVA!

COMISSÃO

Assinarmos este apelo aos moradores da Zona Sul para que lhejam um documento declaran-

EDITORIAL

A BANDEIRA QUE NÃO FOI ENROLADA

NOS últimos 17 anos tudo tem feito os agentes do imperialismo e do fascismo para caluniar a gloria insurreição nacional libertadora de 1935, da qual comemoramos hoje mais um aniversário. Mas, tudo em vão! Apesar de derrotada, então, apesar dos longos anos de cárcere e torturas a que foram submetidos os combatentes nacionais-libertadores, apesar da maciça propaganda insultuosa e vil lancada pelos governantes servis — nosso povo compreendeu cada vez melhor o caráter patriótico das históricas jornadas de Novembro de 1935. E é com redobrada admiração que se volta da luta de libertação nacional, pela liberdade e a paz.

A insurreição nacional-libertadora de 1935 era o caminho do povo para dar combate ao fascismo, que tentava passar a ofensiva em nossa terra. Os fatos demonstraram que realmente, era preciso unir e organizar o povo para derrotar a ditadura fascista que se preparava no país. Ou a vitória da Revolução ou a vitória do fascismo, ainda que transitoriamente — tal era o dilema que enfrentava o nosso povo. A sangrenta ditadura estadonovista que se instaurou no Brasil em 1937 comprovou que não havia, realmente, outro caminho para o povo que o luta pela vitória da Revolução.

A insurreição nacional-libertadora de 1935 era o caminho do povo para deter a crescente penetração imperialista em nosso país, e, em particular, a dominação dos imperialistas de Wall Street que passou a se acentuar com a subida de Vargas ao poder, em 1930. Também ai os fatos demonstraram, em todos esses anos, a necessidade de unir e organizar as forças do povo, como se propunha a

A.N.L. para passar às ações revolucionárias contra os opressores imperialistas e seus lacais em nossa terra. Ou a vitória da Revolução anti-imperialista, nacional-libertadora, ou a colonização da Terra, com a colonização de cada vez mais completa de nossa Pátria pelos trustes internacionais, tal era o dilema que enfrentava o povo brasileiro. Os acontecimentos demonstraram que, justamente porque não pôde ser enfatizado vitorioso o movimento nacional-libertador, o Brasil foi-se transformando gradativamente numa cointa dos imperialistas norte-americanos. Hoje são generalis e almirantes americanos que dão ordens para as nossas forças armadas, são os banqueiros e técnicos americanos da Comissão Mista que determinam tudo o que se deve fazer em todos os setores da administração pública do país, e é o Departamento de Estado norte-americano quem decide a posição do governo brasileiro nas diversas assembleias internacionais.

A insurreição nacional-libertadora de 1935 era também o caminho do povo para passar a dominar das monopólios nacionais apoiada por seus agentes, os latifundiários e a grande burguesia, mais acutamente o esfomeamento e a miséria das massas. São fatores esses que estão aos olhos de todos os patriotas.

A gloriosa bandeira de 35 continua erguida, nas novas condições de nossos dias por todos os patriotas. Ela não poderá ser enrolada. E com tanto maior razão quanto, neste momento, a colonização americana em nossa Pátria se processa de par com os preparativos para lançar nosso povo numa guerra infame e abutão sob uma ditadura terrorista.

★ O satélite de Forrestal

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os proje-

tos:

— que dispõe sobre a exigência do estágio para concessões de aumento quinquenal;

— o que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— o que dispõe sobre a nomeação e admissão de egos para o exercício de cargos públicos;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— o que dispõe sobre a nomeação e admissão de egos para o exercício de cargos públicos;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre a nomeação e admissão de egos para o exercício de cargos públicos;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que dispõe sobre o abono de três faltas por mês para funcionários municipais;

— que

Pânico na Favela do Arará

Um boato de tifo e a falta d'água completaram a nota alarmista do Departamento de Saúde da Prefeitura — Enquanto isso, nenhuma solução é tomada para evitar o perigo de epidemia que ameaça o carioca

As declarações do diretor do Departamento de Saúde da Prefeitura, sobre o perigo de uma epidemia de tifo no Rio, só fizeram alarmar a população carioca. Ainda ontem, na favela do Arará, os moradores estavam em pânico. José Ribeiro Sobrinho, residente num barracão do lado da Estrada de ferro, amanheceu com uma febre terrível. E logo correu o boato: «Já começou o tifo na favela!» Foi um inferno: mulheiros choravam, homens tonavam provisões, telefonavam para o Pronto Socorro e adveriam a todos: «Lavem as mãos! Não tomem água sem fervêr e sem filtrar! E assim que manda a Prefeitura!»

NÃO ERA TIPO

José Ribeiro Sobrinho não foi socorrido, entretanto, durante um longo período de tempo, até que veio um médico particular, que a ambulância do Pronto Socorro ainda hoje é espedada. O médico, então, tranquilizou os moradores da favela: «Não. Não se trata de tifo. É uma febre comum. Lugo passará!» E foi embora. An-

tes, porém, recomendou: «Não é tifo, mas essa é uma molestia perigosa! Tratem de seguir o que manda o Departamento de Saúde. Senão, pode ser um desastre!»

Mal o médico saiu e começou novamente a gritaria, de um lado a outro da favela:

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Quem sabe se o «eu»

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Quem sabe se o «eu»

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento!

— Ele disse que pode dar tifo a qualquer momento

CAIRO, 26 (I. P.) — Anuncia uma revista egípcia que uma divisão escocesa estacionada na zona do canal de Suez se revoltou depois de voltar da Coréia. O apressado desmentido da embaixada britânica, que procurou apenas alegar não haver tropas escocesas no canal, não produziu efeito em vista dos fatos concretos apresentados pela revista.

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Wall Street Ameaça Os Quislings

Esboça-se nova crise no gabinete francês. Pinay é derrotado numa votação, em torno do programa de trabalho, e dá a entender que renunciará caso não lograsse apoio para seus planos de governo. Cai por terra, assim, a lenda que se formou em torno desse obscuro colaboracionista que a reação francesa resolreu desarquivar há meses, como uma espécie de armazém secreto, capaz de evitá-las as constantes crises do governo manifestadas em Paris.

Mas este é apenas um episódio rotineiro da vida política da Europa marxizada. E tal inconstância, manifestada nos últimos dias, de maneira mais grave, através do agravamento de contradições franco-alemãs, provoca dores de cabeça nos empréstimos de troupes.

Um dos últimos editoriais da publicação norte-americana «The Commercial and Financial Chronicle», conhecido porta-voz dos interesses de Wall Street, dá conta de tais preocupações. Diz o artigo, usando a linguagem brutal dos homens de balaço, que é preciso saber como está sendo empregado cada dólar na «defesa do mundo livre». E' preciso comprar a defesa onde ela for mais barata e não onde ela for mais cara, dizem os artíficiais articuladores de conflitos internacionais. Mas

antes de tudo, continuam eles, é preciso saber se está sendo realmente comemorada a defesa do mundo livre ou se na verdade os mercadores de carne de canhão, de fontes de matérias primas e de bases estratégicas impingem gato por lère.

Esse estado de desconfiança, a julgar pelo noticiário do dia a dia sobre o que se vem passando na Europa Ocidental, deve andar num crescendo. Por isso o editorial do «The Commercial and Financial Chronicle» rosna em seu último período, ameaçador: «Temos todos sentimentais, às vezes, e povos de outros países que estão em maior perigo que nós estão levando vantagem nesse transações conosco».

Os governos marxizados que preparam o lombo. Ai vem chicote.

Cresce nos EU. U. o Movimento De Apoio ao Congresso de Viena

Manifestou-se favorável ao grande conclave dos povos pela Paz o líder dos marítimos da Costa Ocidental — Entre as personalidades negras que tomam parte nos preparativos contam-se o professor Dubois e o artista Paul Robeson — James Endicott, antigo missionário na China, será o chefe da delegação canadense

NEW HAVEN, 26 (I.P.) — O líder dos marítimos da Costa Ocidental, Harry Bridges, aderiu ao Comitê americano patrocinador do Congresso dos Povos pela Paz, que se realizará em Viena a 12 de dezembro.

Bridges, que é presidente do Sindicato Internacional de Marítimos e Portuários, veio se unir a outras personalidades americanas-negras e brancas que já se manifestaram a favor do conclave. Entre os destacadíssimos líderes negros que já apoiaram o Congresso encontram-se o dr. W. E. B. Du Bois e Paul Robeson.

POR QUESTÕES DE FRONTEIRAS

Troca de Notas Entre Peru e Colômbia

LIMA, 26 (AFP) — O Ministério das Relações Exteriores do Peru publicou, na noite passada, o texto da nota colombiana em resposta à que o Peru havia enviado a 29 de setembro, a respeito das representações da Colômbia junto aos países fidiadores do Protocolo do Rio de Janeiro sobre as fronteiras Peru-Ecuador.

O governo peruano publicou, igualmente, a nova nota

enviada pelo Peru para encerrar o incidente. A nota colombiana salienta que o Peru entrou numa série de considerações que o governo colombiano não quer utilizar porque «seria refutar ideias que o governo colombiano não exprimiu» e depois de indicar que o governo colombiano conserva o desejo de que, caso se apresentem divergências sobre o Protocolo, serão encontrados meios pacíficos para resolvê-las.

A nota colombiana assinala que a intervenção colombiana se limitou a exprimir os países fidiadores do Protocolo que a divergência poderia existir entre o Peru e o Equador, sobre a aplicação do Pacto, seria resolvida pacificamente.

A nota termina assinalando que o governo considera sem fundamento a nota peruana. O documento está assinado pelo sr. José Joaquim Gorl, chefe do Departamento de Negócios colombiano nesta capital, e tem a data de 21 de outubro.

Por seu lado, a nota peruana que declara encerrar o incidente assinala o prazer do governo peruano em saber que o governo colombiano não

exprimiu pontos de vista sobre a questão das fronteiras Peru-Ecuador nem insinuou para encontrar instrumento da divergência no Protocolo do Rio de Janeiro para se resolver a questão.

A respeito das considerações da nota colombiana sobre a ausência de bases para um protesto peruano, salienta que o Peru fez o seu protesto logo que foram conhecidas as declarações do secretário do Ministério das Relações Exteriores colombiano, ar-vasquez Carrizosa e pelo fato do governo colombiano ter respondido a petição equatoriana sem dar a conhecer ao resto das fronteiras da sua intervenção, como é costume entre países que conservam boas relações. «Mas a atitude do voto governo dirigindo-se aos países fidiadores sem informar o governo peruano era mais do que suficiente para dar uma impressão de círculo justificado, e, por outro lado, significava desconhecer a aplicação exclusiva do Protocolo do Rio de Janeiro.»

Depois de assinalar que a ultima nota colombiana, a qual o Peru responde, justifica o protesto peruano, o documento peruano acrescenta: «O governo peruano não pretende, como é insinuado na nota, limitar a manifestação do desejo de paz de qualquer governo, mas é evidente que o direito de exteriorizar o poder de prestar a diversas interpretações, segundo a oportunidade, sobretudo quando se considera somente a petição de uma das partes interessadas, como no caso presente».

A nota peruana declara em seguida que a paz do continente não se encontra ameaçada pelo governo peruano e que não pode ser posta em perigo por causa simples questo da sincronização de fronteira. O governo peruano reafirma que não existe perigo de perturbação da paz porque ele volta estritamente pela execução de um tratado solene e definitivo, porque ele aceitou plenamente a linha de fronteira assinalada no Protocolo do Rio de Janeiro e por que se encontra de posse pacífica de todo o território sobre o qual lhe é reconhecida a soberania.

Não se pode atribuir a um país que tem tão sólida posição o intuito de criar dificuldades na aplicação de um Protocolo que tão claramente reconhece o seu direito. As palavras do discurso do presidente do Peru, às quais fazes alusão — levadas ao conhecimento da vossa chancery — deformadas ou fragmentárias — foram uma resposta necessária aos discursos dos presidentes do Equador e Peru.

Finalmente, embora o governo da Colômbia e a nota reconheçam que toda a divergência sobre demarcação de fronteira entre o Peru e o Equador deve ser reconhecida de acordo com o Protocolo do Rio de Janeiro, não dão a esse documento jurídico o caráter absoluto que o seu espírito e texto impõem.

A nota termina assinalando: «De acordo com o que acaba de ser dito, o governo do Peru considera que o seu protesto foi necessário e justificado e considera, também, que com o conteúdo das notas trocadas, a discussão sobre o ponto a que elas se referem está terminada.»

As experiências adquiridas na construção do bairro que se estende hoje em torno da avenida Stalin serão aplicadas em toda a República Democrática da Alemanha. No próximo ano, em mais de cinqüenta cidades gravemente atingidas pelos bombardeios durante a guerra, os trabalhadores da construção civil compreenderão obra de renovação em massa.

As experiências adquiridas na construção do bairro que se estende hoje em torno da avenida Stalin serão aplicadas em toda a República Democrática da Alemanha. No próximo ano, em mais de cinqüenta cidades gravemente atingidas pelos bombardeios durante a guerra, os trabalhadores da construção civil compreenderão obra de renovação em massa.

Os prédios de apartamentos para moradia dos trabalhadores na parte oriental de Berlim

do com mais 3% de juros, em títulos anuidades a partir de julho de 1955. O lote assim acabará saindo de grana. E já em 31 de dezembro do corrente ano 1.000 apartamentos de duas ou três peças, assim como prêmios em espécie, serão distribuídos a todos os que contribuiram dessa forma.

ENTULHAÇÃO ENTUSIASMÁ

O programa de reconstrução de Berlim provocou emulação entusiástica: as empresas se rivalizaram no ardo de produzir, além das tarefas determinadas no Plano Quinquenal da República Democrática da Alemanha, materiais e máquinas requeridas; entre o pessoal da construção civil, tornaram-se frequentes os desafios com o objetivo de melhorar os meios.

Uma busca realizada na residência de Gelberg permitiu a descoberta de uma contabilidade completa das suas finanças. Gelberg, que está em liberdade provisória, foi submetido a certas interrogatórias.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma busca realizada na residência de Gelberg permitiu a descoberta de uma contabilidade completa das suas finanças. Gelberg, que está em liberdade provisória, foi submetido a certas interrogatórias.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em que tentava vender divisas clandestinamente.

Uma audiência fictícia doméstica em Tanger, a «Manhattan Trading», creditava ao dr. Gelberg, preso há 3 semanas na fronteira do Marrocos espanhol no momento em

JOGOS NOTURNOS

Faltando Rubens, Falta o Dínamo Que Aciona o "Rôlo Compressor"

Com o músculo distendido, o meia-direita do Flamengo deverá ser substituído por Indio, domingo próximo, frente ao São Cristóvão —

A notícia da ausência de apreensões no seio da família Rubens no jogo de domingo rubro-negra. Não é para o próximo, frente ao São Cristóvão, nem: Rubens é, realmente, a máquina, o dínamo do «rôlo compressor».



Rubens

O SR. ABELARD FRANÇA, PRESIDENTE DA F. M. F., TENTARÁ NOVAMENTE JUNTO AO CONSELHO NACIONAL DE ENERGIA ELETRICA A PERMISSÃO PARA A REALIZAÇÃO DE JOGOS NOTURNOS NESTA CAPITAL. FONTES BEM INFORMADAS ACREDITAM NA POSSIBILIDADE DE QUE NO PRÓXIMO MÊS SEJAM LEVADAS A EFEITO ALGUMAS PELEJAS NOTURNAS.



SITUAÇÃO TENSÍA

Enquanto isso acontece, lá para as bandas de Figueira de Melo, há verdadeira animação e entusiasmo. Após duas vitórias consagradoras, frente a dois quadros do tipo do Botafogo e América, os cadetes vão com apetite para a forra dos nove a zero do turno. Será que o Flamengo conseguirá impor a sua classe e a tradição dos encontros anteriores em mais essa oportunidade? Será que o São Cristóvão continuará essa série de boas atuações dos pequenos clubes nesse retorno do campeonato carioca? Sem dúvida a ausência ou a presença de Rubens contribui muito para qualquer palpite em torno do resultado da pugna. Em sua ausência, cabe a Indio, que o substituirá, e ao resto da equipe, a grande responsabilidade de cobrir o clero deixado pelo grande jogador, que se encontra segundo declarações do Departamento Médico do Flamengo, com um músculo distendido e, por isso, não tem participado dos treinamentos.

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

Já há algum tempo as colinas lá pelas bandas do clube da estrela solitária não andam muito boas. Primeiro, foi a onda feita contra alguns jogadores, quando o «Glorioso» começou a sofrer os seus primeiros revéses. Depois, foi o Pírito quem ocupou por muito tempo a berlinda. E sofreu tanto o ex-profissional transformado em técnico, que resolviu abandonar para sempre o tutebol e foi administrar uma fazenda no interior do país. Para ocupar o posto que Pírito renunciou foi convidado Martins Silveira, uma das glórias dos desportos nacionais. Martins aceitou a incumbência e meteu mãos à obra. Mas, havia de fato alguma coisa intrinsecamente desajustada, coisa que o antigo centro médio não conseguia ainda localizar. Porém, isto não o fez desistir, da enorme responsabilidade que assumiu voluntariamente e espera colocar todos os parafusos nos seus respectivos lugares, fim de transformar, novamente, o Botafogo naquele máquina otimamente ajustada que reduzia a nada tantos quantos esquadrões adversários se lhe antepusessem.

Melhor oportunidade que essa que se apresentará domingo próximo não podiam os botafoguenses desejar. Com a der-

rota sofrida pelo Fluminense frente ao Madureira, o Vasco da Gama ocupou a liderança do certame, separado apenas por um ponto do antigo líder. Que melhor oportunidade poderiam os rapazes de General Severiano, de Interromper Martins, de não descer. Até agora o Vasco da Gama perdeu apenas três pontos, sendo que dois para o Fluminense e um para o Botafogo seu adversário de domingo. O próximo encontro entre os dois tradicionais rivais servirá assim como uma revanche da peleja realizada no turno e dará ao Botafogo a possibilidade de uma ampla reabilitação ante os olhos da sua imensa legião de fãs e recolocá-lo na berlinda da estrela solitária no lugar que sempre ocupou nos certames da Cidade.

EM AÇÃO OS BOTAFOGUENSES

Em General Severiano o ambiente é inteiramente de otimismo. «Derrotar o Vasco» — é a palavra de ordem, no manjão de terça-feira, sob as vistas de Martins, os profissionais realizaram os primeiros exercícios para os primeiros exercícios individuais da semana vespertina. Ontem à tarde, foi levada a prática um ensaio coletivo, do

qual participaram todos os craques que integram, atualmente, o plantel do «Glorioso». O encontro foi dos mais proveitosos. Pois todos os profissionais se movimentaram com desembaraço. Interrompendo Martins, de quando em vez, a prática para baixar instruções aos seus pupilos.

«SÓ MAIS TARDE»

Finda a prática a nossa reportagem abordou o técnico botafoguense no sentido de saber deste qual seria o time que daria, no próximo encontro, da Colina do São Januário.

— Só mais tarde — começou Martins — após alguns estudos mal demorados e depois de parecer do Departamento Médico é que escalará o quadro para a luta com o Vasco da Gama. Entretanto, estou satisfeito, pois, posso contar com todos os jogadores que como você deve ter tido oportunidade de observar estão em «ponto de bala». Domingo, acredito que eles não me decepcionarão. Nem a mim, nem a grande família botafoguense. Sei que é muito difícil vencer o Vasco da Gama, mas é de uma

PASSARÁ O FLUMINENSE PELO ALÇAPÃO DE CAIO MARTINS?

DIZ ZEZÉ MOREIRA QUE NÃO ACREDITA — SERIA O DESMORONAMENTO COMPLETO DO TRICOLOR

Domingo, o vice-líder enfrentará o Canto do Rio no alçapão de Caio Martins. Para Zézé Moreira, a peleja tem o sabor de reabilitação. O técnico campeão panamericano não acredita em derrota. Pelo contrário: «Assim é demais». Comentou em palestra com alguns padronos tricolores. E foi dizendo: «Se o Fluminense viesse a perder em Caio Martins creio que seria o seu desmoronamento completo. Lembramos-lhe então, a frase de Genil Carvalho, que está ficando famosa: «Um grande clube não perde duas vezes. E, convenhamos, o Fluminense, maturado sua derrota frente ao Madureira, é um grande quadro, capaz de grandes proezas, inclusive a de conquistar o bi-campeonato».

O diabo é que os pequenos andam, também, numa fúria louca. E já o Vasco teve de se empenhar a fundo para não perder um pontinho



Zézé não acredita em nova derrota

entre os cantorienses. Por sinal, sómente o Bangu conseguiu golear em Caio Martins. Todos os outros egrau-

res no alçapão. Será que o res no alçapão. Será que o Fluminense passará por ele, incólume?

Comemorações do 4.º Aniversário da Associação Atlética Nacional

Fundada em 1.º de dezembro de 1948, a Associação Atlética Nacional está comemorando seu 4.º aniversário de fundação. Do programa de festas para este fim organizado constam os seguintes atos:

Hoje — Quinta-feira: Torneio de futebol de mesa.

Dia 29 — sexta-feira: En-

tre 29 — Sábado: Coroação da Rainha, senhorita Zóia, e um grande baile na sede social da Associação, à rua Soares Meireles, 192.

Dia 30 — Domingo: Programa infantil com devoção de saco, corrida de maca e outros folguedos e às 13 horas, um almoço de confraternização na sede.

Dia 1.º — segunda-feira: En-

contro de esportes e 1.º diretor de esportes.

Noticiário DO ESTADO DO RIO

O resultado da rodada de domingo, pelo XIº CNF, foi o seguinte: ITAPERUNA 2 x 0, PADUA 0, VALENCIA 1 x 1, VOLTA REDONDA 1. Assim, ficou desclassificada para a representação de Valença. Domingo próximo, teremos a segunda partida PADUA x ITAPERUNA, em Padua, e as primeiras entre as representações de NITERÓI x CANTAGALO, em Niterói e BARRA DO PIRAI x VOLTA REDONDA, em local a ser sorteado.

disputará o Campeonato Brasileiro de Ciclismo. O Dr. Lúcio Bottino, chefe da Delegação, comunicou encontraram todos em perfeitas condições físicas e técnicas.

O Dr. José Watzl Filho, convocado para assumir o posto de Conselheiro do Conselho Superior da FFD, no vaga do Dr. Didílio, declinou de pertencer aquele alto Poder Desportivo Fluminense, alegando seus afazeres, principalmente à noite, quando se reúne.

Numa prova cabal de indisciplina nos altos poderes desportivos fluminenses, a Ligação Friburguense de Desportos, embora suspensa de suas atividades no último domingo, não deixou de realizar sua rodada do campeonato Municipal, fazendo disso alarde.

VENCERAM OS INGLESES

LONDRES, 26 (AFP) — Em partida internacional de futebol, realizada hoje à tarde no estádio de Wembley, a Inglaterra, derrotou a Bélgica pela elevada contagem de 5x0.

No primeiro tempo os ingleses já venciam por 2x0. Os tentos foram marcados por Elliot, 2; Loftus, 2 e R. Fregatt.

DERROTADO O IANQUE

TAMPA, Florida, 26 (AFP) — O boxeur peso-pesado uruguaiense Cesar Brion, em luta realizada ontem à noite nessa cidade, venceu o norte-americano Wilson por pontos, numa peleja em 10 assaltos.

Assembléia Na F.M.F.

Para tratar de assuntos gerais, relativos ao futebol carioca, foi convocada para a tarde de hoje, uma Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol.

Simão

Reapareceu

S. PAULO, 26 (IP) — Completamente restabelecido da contusão que durante algum tempo deixou afastado dos gramados, reapareceu no último ensaio coletivo da Portuguesa de Desportos o atacante Simão.

ESPORTE MENOR

SENSACIONAL O CONCURSO PARA ELEGER A MADRINHA DO MEXICANO F. C.

Unidos da Mocidade x Unidos da Vila — Categórica vitória do Ceres — Aliança x Estrela — Derrotado o G. E. Santa Izabel pelo Acadêmicos de Bento Ribeiro — Cruzeiro x Moinho Inglês — Derrotado o Unidos dos Arcos F. C. pelo Zumbi da Ilha do Governador — Esmagado o E. C. Carioca — Baile no Força e Luz —

O concurso instituído pela agremiação de Bento Ribeiro com o objetivo de eleger sua madrinha, vem movimentando todo o público esportivo do populus subúrbio. Em apenas duas apurações foram computados 5.102 votos.

Unidos da Mocidade x Unidos da Vila

O Unidos da Mocidade na partida que realizou contra o poderoso quadro do Unidos da Vila, no campo do Luzitânia, conquistou um honroso empate. Tiveram os rapazes do Unidos da Mocidade como rival um verdadeiro combinado, pois o seu adversário jogou exercitado com diversos jogadores do Luzitânia. O resultado final de dois tentos para cada lado foi um prêmio ao Unidos da Mocidade que, não obstante ter jogado contra um quadro totalmente reforçado, não se intimidou disputando uma peleja de igual para igual. Os tentos do Unidos da Mocidade foram de autoria de Mimi e seu quarto formou com: Nito Chá e

Albino, Burrada, Jorge e Baratinha, Tatú, Chuchu, Zeca, Mimi e Quinca.

Esmagado o E. C. Carioca

O quadro do E. C. Carioca, na partida que disputou frente ao Estrela de Ouro, foi batido espetacularmente pelo Ceres. O resultado final de 6x0. A equipe do E. C. Carioca atuando numa tarde das mais infelizes, perdeu para o seu adversário, desde o início da peleja, to massena conta de gramado e lhe impunha um contundente revez. O quadro vitorioso atinhou com: Pernam-

tos, o que atesta o entusiasmo que vem despertando a notável iniciativa do Mexicano E.C. De acordo com as duas apurações, a colocação das disputantes ao título, é a seguinte:

1.º Alice Cardoso ... 3.000
2.º Iara Teixeira ... 1.337
3.º Genéide Araújo ... 800
4.º Emilia Nobrega ... 490
5.º Maria Aparecida ... 475

Derrotado o G. E. Santa Izabel Pelo Acadêmicos de Bento Ribeiro

O Campo do Estrela Dalva, em Bento Ribeiro, foi palco, na tarde de domingo, de uma empolgante partida de futebol entre os quadros de G. E. Santa Izabel e os Acadêmicos de Bento Ribeiro. Fim o tempo regulamentar, o placar assinalava a vitória dos rapazes do Acadêmicos de Bento Ribeiro por 2 tentos contra nenhum do seu adversário.

Categórica Vitória do Ceres

Com a peleja realizada, durante o dia, entre as equipes do Ceres e do Rubro-Negro, o subúrbio de Bangu viveu momentos de grande vibração. O público esportivo daquela localidade, teve a oportunidade, de ver, em confronto, as duas mais queridas agremiações do futebol independente que militam no populoso subúrbio. Correspondendo a grande expectativa,

Baile no Força e Luz

Comemorando o 1.º aniversário da diretoria do Força e Luz fará realizar, no próximo dia 29, uma grandiosa noite dançante que terá como local o salão do Ginásio Independência. Animando o baile, estará presente a notável Orquestra de J. Paiva.

Derrotado o Unidos dos Arcos F. C. Pelo Zumbi da Ilha do Governador

Na partida que disputou frente ao poderoso conjunto Unidos dos Arcos F. C., o Zumbi da Ilha do Governador

Proseguindo na série de jogos promovidos pelo Departamento Esportivo das Texteis, jogaram, na tarde de domingo último, as equipes do Cruzeiro e do Moinho Inglês. A partida, que teve um desempenho das mais movimentadas, terminou com a cômida vitória do quadro do Cruzeiro pelo marcador de 6x2.

A graciosa senhorita Iara Teixeira que vem de ocupar brilhantemente a segunda colocação no concurso organizado pelo Mexicano F. C. para escolher sua madrinha

Derrotado o G. E. Santa Izabel Pelo Acadêmicos de Bento Ribeiro

O Campo do Estrela Dalva, em Bento Ribeiro, foi palco, na tarde de domingo, de uma empolgante partida de futebol entre os quadros de G. E. Santa Izabel e os Acadêmicos de Bento Ribeiro. Fim o tempo regulamentar, o placar assinalava a vitória dos rapazes do Acadêmicos de Bento Ribeiro por 2 tentos contra nenhum do seu adversário.

“Problemas” REVISTA DE CULTURA POLÍTICA

40 MIL METALÚRGICOS Escolherão Hoje Seus Dirigentes

QUATRO CHAPAS CONCORRERÃO — CREDENCIADA PARA A VITÓRIA A QUARTA CHAPA — MAIS ADESÕES EM MASSA E UM EXEMPLO DE INTROMISSÃO PATRONAL



A quarta chapa, UNIÃO, que aparece acima no cliché, com um vasto eleitorado está credenciada para a vitória. Agentes patronais, membros das três outras, espalham que ela não poderá concorrer às eleições, que não seria em possada e outras coisas más. Seus componentes, porém, afirmaram a reportagem que se trata de boatos visando a confusão entre os metalúrgicos, pois, concorrerão as eleições e serão empossados se eleitos

NOVEMBRO DE 1935

Conclusão da 1.ª página

A prontidão era a mais rigorosa possível; a tropa armada e municiada manuviu-se de armas ensaiadas, nos esejamentos, sob o olhar vigilante da maioria esmagadora da oficialidade governista. Fuziladas armadas faziam a vigilância no pátio interno, dividindo os setores, e, de lado de fora da quartel, um policiamento, sob o comando direto do comandante reacionário apontava suas armas para a saída do quartel.

Nós dispunhamos de uma pequena côlula de uns 15 militantes que controlava um núcleo alianista de menos de 25 elementos firmes e de mais uns 8 ou 10 elementos passíveis de serem convocados a ultima hora, inclusive uns três ou cinco oficiais e sargentos.

E verdade que havia um plano de levante onde a surpresa, a idéia ofensiva, a liberdade de ação, as ligações e a economia de forças estavam previstas. Possuímos dados preciosos sobre o terreno onde fomos atuar. Estavamoos convictos da necessidade do levante, tínhamos um a razoável compreensão do valor qualitativo de nossos quadros, conhecímos o inimigo e suas intenções. Esse plano, porém, ainda que nem elaborado no papel, não estava preparado praticamente e devia sofrer as modificações determinadas pelas contra-medidas tomadas pelo inimigo alertado. De decisivo, a nosso favor, contavamoos, além da firme determinação de alguns camaradas da tábua de Tomaz Meireles, com o impenso revolucionário da soldadesca.

Para dispormos de surpresa, a hora do levante foi antecipada de 30 minutos. Precisamente, às 23.00 da madrugada, um grupo revolucionário ergueu os braços de «Viva a Revolução», «Viva Luiz Carlos Prestes», «Viva a Aliança Nacional

Liberadora». Simultaneamente, vários elementos revolucionários, em cada alojamento, arrebavam o comando das mãos dos oficiais governistas. Uma pequena patrulha apressou-se, tora dos esejamentos, oficiais e sargentos reacionários, impedindo-os de entrar em contacto com a tropa. Discursos rápidos, incisivos punham a tropa ciente das finalidades da revolução. A legenda gloriosa da A. N. L. — PÁO, TERRA E LIBERDADE — é o nome do líder querido — Luiz Carlos Prestes — completava a atuação decidida e audaciosa de menos de 3 dezenas de revolucionários e se movimentavam nos «entrevéros» provocados por 1.700 pessoas ainda não clientes do que se estava possuindo.

Em menos de 10 minutos, porém, estavamoos de posse de todo o regimento. A confusão inicial dificultou uma completa ligação entre o comando revolucionário e as unidades rebeldes e, quando, às 3.30 horas, pôde ser organizada a primeira tentativa de sair da quartel, o iminente de fogo, já havia tomado posturas vantajosas que variaram as saídas do estúdio. Novas arremetidas para sair foram repelidas com pesadas baixas e embora dispusemos de mais de 1.500 homens, não se dispunha de espaço para aplicar racionalmente mais de 40 a 50 homens em cada corredor de saída.

Militarmente, a menos que sobreviesse uma ajuda externa, a situação do comando revolucionário era difícil, embora já estivesse completamente dominada a situação interna. Cércas de 6 horas de manhã, a reação iniciou o ataque geral com uma violentíssima preparação de artilharia, depois de ocupar os morros da Urca e da Babilônia, (unicamente acessíveis pelo lado externo.) Um «destroyer» e um avião da Marinha de

coroas, que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora. De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

O sangue vivificador dos heróis que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

Continua a cravar-se no corpo vivo de nossa pátria os garras do imperialismo yankee. Um governo traidor e subversivo, signatário do infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, traiu com o sangue de nossa juventude, submeteu nossa economia à máquina de guerra do imperialismo norte-americano, entregou o inimigo da humanidade pedaços de solo sagrado da pátria. Mas conta isto, nova e poderosa frente se organiza. Exige o aumento imediato e nas bases previstas pela tabela Licio Hauer.

Em menos de 10 minutos, porém, estavamoos de posse de todo o regimento.

A confusão inicial dificultou uma completa ligação entre o comando revolucionário e as unidades rebeldes e, quando, às 3.30 horas, pôde ser organizada a primeira tentativa de sair da quartel, o iminente de fogo, já havia tomado posturas vantajosas que variaram as saídas do estúdio. Novas arremetidas para sair foram repelidas com pesadas baixas e embora dispusemos de mais de 1.500 homens, não se dispunha de espaço para aplicar racionalmente mais de 40 a 50 homens em cada corredor de saída.

Militarmente, a menos que sobreviesse uma ajuda externa, a situação do comando revolucionário era difícil, embora já estivesse completamente dominada a situação interna. Cércas de 6 horas de manhã, a reação iniciou o ataque geral com uma violentíssima preparação de artilharia, depois de ocupar os morros da Urca e da Babilônia, (unicamente acessíveis pelo lado externo.) Um «destroyer» e um avião da Marinha de

coroas, que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

O sangue vivificador dos heróis que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

Continua a cravar-se no corpo vivo de nossa pátria os garras do imperialismo yankee. Um governo traidor e subversivo, signatário do infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, traiu com o sangue de nossa juventude, submeteu nossa economia à máquina de guerra do imperialismo norte-americano, entregou o inimigo da humanidade pedaços de solo sagrado da pátria. Mas conta isto, nova e poderosa frente se organiza. Exige o aumento imediato e nas bases previstas pela tabela Licio Hauer.

Em menos de 10 minutos, porém, estavamoos de posse de todo o regimento.

A confusão inicial dificultou uma completa ligação entre o comando revolucionário e as unidades rebeldes e, quando, às 3.30 horas, pôde ser organizada a primeira tentativa de sair da quartel, o iminente de fogo, já havia tomado posturas vantajosas que variaram as saídas do estúdio. Novas arremetidas para sair foram repelidas com pesadas baixas e embora dispusemos de mais de 1.500 homens, não se dispunha de espaço para aplicar racionalmente mais de 40 a 50 homens em cada corredor de saída.

Militarmente, a menos que sobreviesse uma ajuda externa, a situação do comando revolucionário era difícil, embora já estivesse completamente dominada a situação interna. Cércas de 6 horas de manhã, a reação iniciou o ataque geral com uma violentíssima preparação de artilharia, depois de ocupar os morros da Urca e da Babilônia, (unicamente acessíveis pelo lado externo.) Um «destroyer» e um avião da Marinha de

coroas, que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

O sangue vivificador dos heróis que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

Continua a cravar-se no corpo vivo de nossa pátria os garras do imperialismo yankee. Um governo traidor e subversivo, signatário do infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, traiu com o sangue de nossa juventude, submeteu nossa economia à máquina de guerra do imperialismo norte-americano, entregou o inimigo da humanidade pedaços de solo sagrado da pátria. Mas conta isto, nova e poderosa frente se organiza. Exige o aumento imediato e nas bases previstas pela tabela Licio Hauer.

Em menos de 10 minutos, porém, estavamoos de posse de todo o regimento.

A confusão inicial dificultou uma completa ligação entre o comando revolucionário e as unidades rebeldes e, quando, às 3.30 horas, pôde ser organizada a primeira tentativa de sair da quartel, o iminente de fogo, já havia tomado posturas vantajosas que variaram as saídas do estúdio. Novas arremetidas para sair foram repelidas com pesadas baixas e embora dispusemos de mais de 1.500 homens, não se dispunha de espaço para aplicar racionalmente mais de 40 a 50 homens em cada corredor de saída.

Militarmente, a menos que sobreviesse uma ajuda externa, a situação do comando revolucionário era difícil, embora já estivesse completamente dominada a situação interna. Cércas de 6 horas de manhã, a reação iniciou o ataque geral com uma violentíssima preparação de artilharia, depois de ocupar os morros da Urca e da Babilônia, (unicamente acessíveis pelo lado externo.) Um «destroyer» e um avião da Marinha de

coroas, que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

O sangue vivificador dos heróis que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

Continua a cravar-se no corpo vivo de nossa pátria os garras do imperialismo yankee. Um governo traidor e subversivo, signatário do infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, traiu com o sangue de nossa juventude, submeteu nossa economia à máquina de guerra do imperialismo norte-americano, entregou o inimigo da humanidade pedaços de solo sagrado da pátria. Mas conta isto, nova e poderosa frente se organiza. Exige o aumento imediato e nas bases previstas pela tabela Licio Hauer.

Em menos de 10 minutos, porém, estavamoos de posse de todo o regimento.

A confusão inicial dificultou uma completa ligação entre o comando revolucionário e as unidades rebeldes e, quando, às 3.30 horas, pôde ser organizada a primeira tentativa de sair da quartel, o iminente de fogo, já havia tomado posturas vantajosas que variaram as saídas do estúdio. Novas arremetidas para sair foram repelidas com pesadas baixas e embora dispusemos de mais de 1.500 homens, não se dispunha de espaço para aplicar racionalmente mais de 40 a 50 homens em cada corredor de saída.

Militarmente, a menos que sobreviesse uma ajuda externa, a situação do comando revolucionário era difícil, embora já estivesse completamente dominada a situação interna. Cércas de 6 horas de manhã, a reação iniciou o ataque geral com uma violentíssima preparação de artilharia, depois de ocupar os morros da Urca e da Babilônia, (unicamente acessíveis pelo lado externo.) Um «destroyer» e um avião da Marinha de

coroas, que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

O sangue vivificador dos heróis que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

Continua a cravar-se no corpo vivo de nossa pátria os garras do imperialismo yankee. Um governo traidor e subversivo, signatário do infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, traiu com o sangue de nossa juventude, submeteu nossa economia à máquina de guerra do imperialismo norte-americano, entregou o inimigo da humanidade pedaços de solo sagrado da pátria. Mas conta isto, nova e poderosa frente se organiza. Exige o aumento imediato e nas bases previstas pela tabela Licio Hauer.

Em menos de 10 minutos, porém, estavamoos de posse de todo o regimento.

A confusão inicial dificultou uma completa ligação entre o comando revolucionário e as unidades rebeldes e, quando, às 3.30 horas, pôde ser organizada a primeira tentativa de sair da quartel, o iminente de fogo, já havia tomado posturas vantajosas que variaram as saídas do estúdio. Novas arremetidas para sair foram repelidas com pesadas baixas e embora dispusemos de mais de 1.500 homens, não se dispunha de espaço para aplicar racionalmente mais de 40 a 50 homens em cada corredor de saída.

Militarmente, a menos que sobreviesse uma ajuda externa, a situação do comando revolucionário era difícil, embora já estivesse completamente dominada a situação interna. Cércas de 6 horas de manhã, a reação iniciou o ataque geral com uma violentíssima preparação de artilharia, depois de ocupar os morros da Urca e da Babilônia, (unicamente acessíveis pelo lado externo.) Um «destroyer» e um avião da Marinha de

coroas, que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

O sangue vivificador dos heróis que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

Continua a cravar-se no corpo vivo de nossa pátria os garras do imperialismo yankee. Um governo traidor e subversivo, signatário do infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, traiu com o sangue de nossa juventude, submeteu nossa economia à máquina de guerra do imperialismo norte-americano, entregou o inimigo da humanidade pedaços de solo sagrado da pátria. Mas conta isto, nova e poderosa frente se organiza. Exige o aumento imediato e nas bases previstas pela tabela Licio Hauer.

Em menos de 10 minutos, porém, estavamoos de posse de todo o regimento.

A confusão inicial dificultou uma completa ligação entre o comando revolucionário e as unidades rebeldes e, quando, às 3.30 horas, pôde ser organizada a primeira tentativa de sair da quartel, o iminente de fogo, já havia tomado posturas vantajosas que variaram as saídas do estúdio. Novas arremetidas para sair foram repelidas com pesadas baixas e embora dispusemos de mais de 1.500 homens, não se dispunha de espaço para aplicar racionalmente mais de 40 a 50 homens em cada corredor de saída.

Militarmente, a menos que sobreviesse uma ajuda externa, a situação do comando revolucionário era difícil, embora já estivesse completamente dominada a situação interna. Cércas de 6 horas de manhã, a reação iniciou o ataque geral com uma violentíssima preparação de artilharia, depois de ocupar os morros da Urca e da Babilônia, (unicamente acessíveis pelo lado externo.) Um «destroyer» e um avião da Marinha de

coroas, que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

O sangue vivificador dos heróis que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

Continua a cravar-se no corpo vivo de nossa pátria os garras do imperialismo yankee. Um governo traidor e subversivo, signatário do infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, traiu com o sangue de nossa juventude, submeteu nossa economia à máquina de guerra do imperialismo norte-americano, entregou o inimigo da humanidade pedaços de solo sagrado da pátria. Mas conta isto, nova e poderosa frente se organiza. Exige o aumento imediato e nas bases previstas pela tabela Licio Hauer.

Em menos de 10 minutos, porém, estavamoos de posse de todo o regimento.

A confusão inicial dificultou uma completa ligação entre o comando revolucionário e as unidades rebeldes e, quando, às 3.30 horas, pôde ser organizada a primeira tentativa de sair da quartel, o iminente de fogo, já havia tomado posturas vantajosas que variaram as saídas do estúdio. Novas arremetidas para sair foram repelidas com pesadas baixas e embora dispusemos de mais de 1.500 homens, não se dispunha de espaço para aplicar racionalmente mais de 40 a 50 homens em cada corredor de saída.

Militarmente, a menos que sobreviesse uma ajuda externa, a situação do comando revolucionário era difícil, embora já estivesse completamente dominada a situação interna. Cércas de 6 horas de manhã, a reação iniciou o ataque geral com uma violentíssima preparação de artilharia, depois de ocupar os morros da Urca e da Babilônia, (unicamente acessíveis pelo lado externo.) Um «destroyer» e um avião da Marinha de

coroas, que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

O sangue vivificador dos heróis que calram na janela de 1935, fucundaram a bandeira gloriosa da Aliança Nacional Libertadora.

De corridos 17 anos, ergueu-se mais vigorosa e consciente a vontade de luta do nosso povo.

Continua a cravar-se no corpo vivo de nossa pátria os garras do imperialismo yankee. Um governo traidor e subversivo, signatário do infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, traiu com o sangue de nossa juventude, submeteu nossa economia à máquina de guerra do imperialismo norte-americano, entregou o inimigo da humanidade pedaços de solo sagrado da pátria. Mas conta isto, nova e poderosa frente se organiza. Exige o aumento imediato e nas bases previstas pela tabela Licio Hauer.